



RELATÓRIO MENSAL

Abraceel
Janeiro de 2022



OVERVIEW

Em Janeiro a Abraceel obteve 446 inserções na mídia em veículos impressos, online e TV, sendo 86% gerado pelo trabalho da Approach. No total, foram acompanhadas 16 entrevistas.

O grande destaque foi a negociação de um estudo sobre o Impacto do IPCA na conta de luz, negociado com exclusividade para o Broadcast, do jornal O Estado de S.Paulo. O assunto foi publicado na capa do jornal e replicado por dezenas de outros veículos, resultando em mais de 300 inserções, incluindo entrevistas para jornais e TVs. Para potencializar a divulgação, foi ainda produzido um release com o título “Conta de luz sobe mais que o dobro da inflação no mercado cativo” na ocasião.

O lançamento do site Match da Energia foi divulgado com exclusividade para o Valor Econômico, que entrevistou o presidente executivo Rodrigo Ferreira, e um representante da parceira do projeto, Volt Robotics. A equipe também participou, como ouvinte, do evento de lançamento do Site Match da Energia. Ao final do evento, um release foi divulgado para mídia especializada.

No início do mês, foi trabalhado um release sobre balanço de 2021, com dados que foram amplamente aproveitados pela mídia especializada. Também destacamos a divulgação de release sobre a Proposta para o cronograma de abertura do mercado livre, que foi entregue ao MME no último dia do mês.

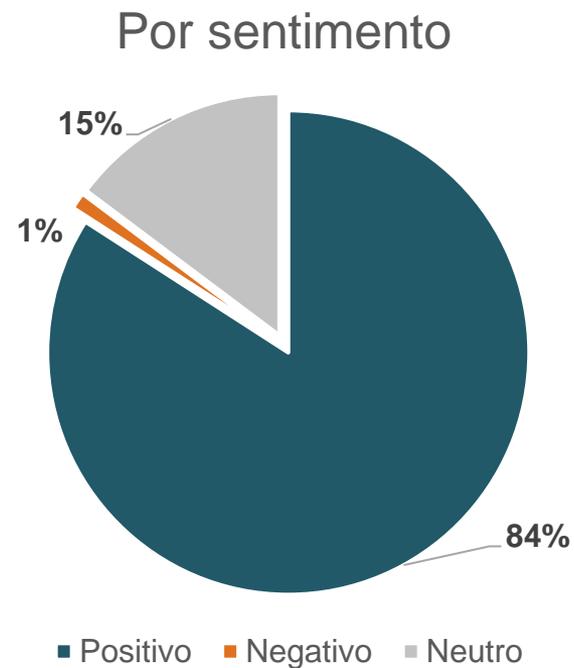
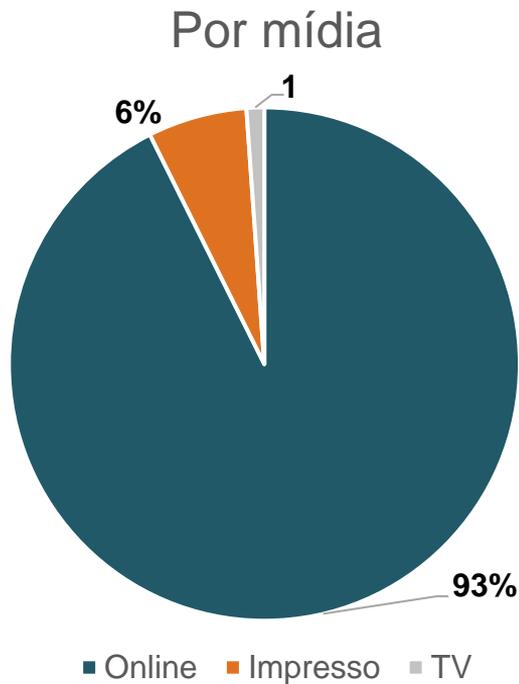
446 inserções
R\$ 4.661.367,00*

413
INSERÇÕES ONLINE

28
INSERÇÕES IMPRESSAS

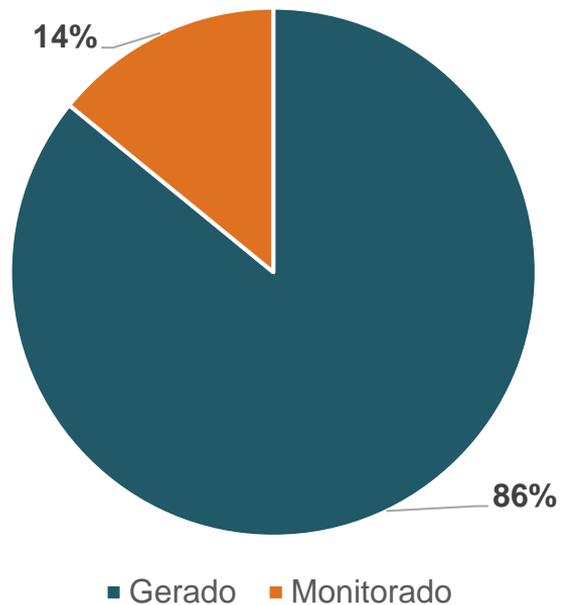
05
INSERÇÕES EM TELEVISÃO

ANÁLISE DAS INSERÇÕES

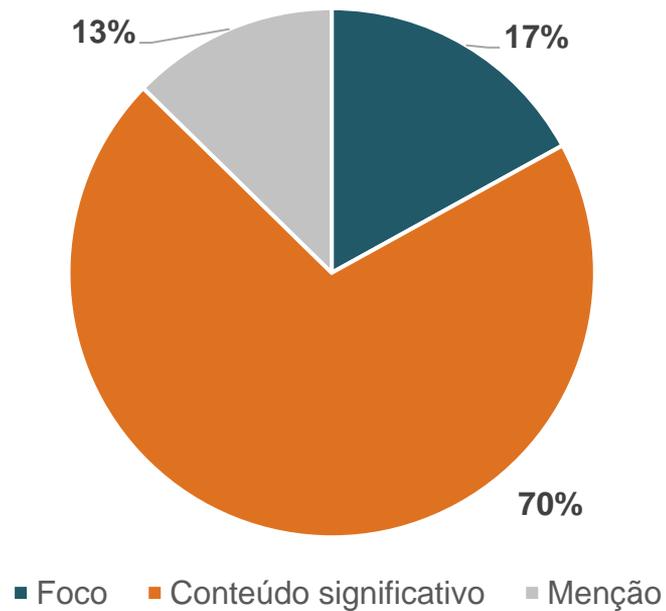


ANÁLISE DAS INSERÇÕES

Por origem

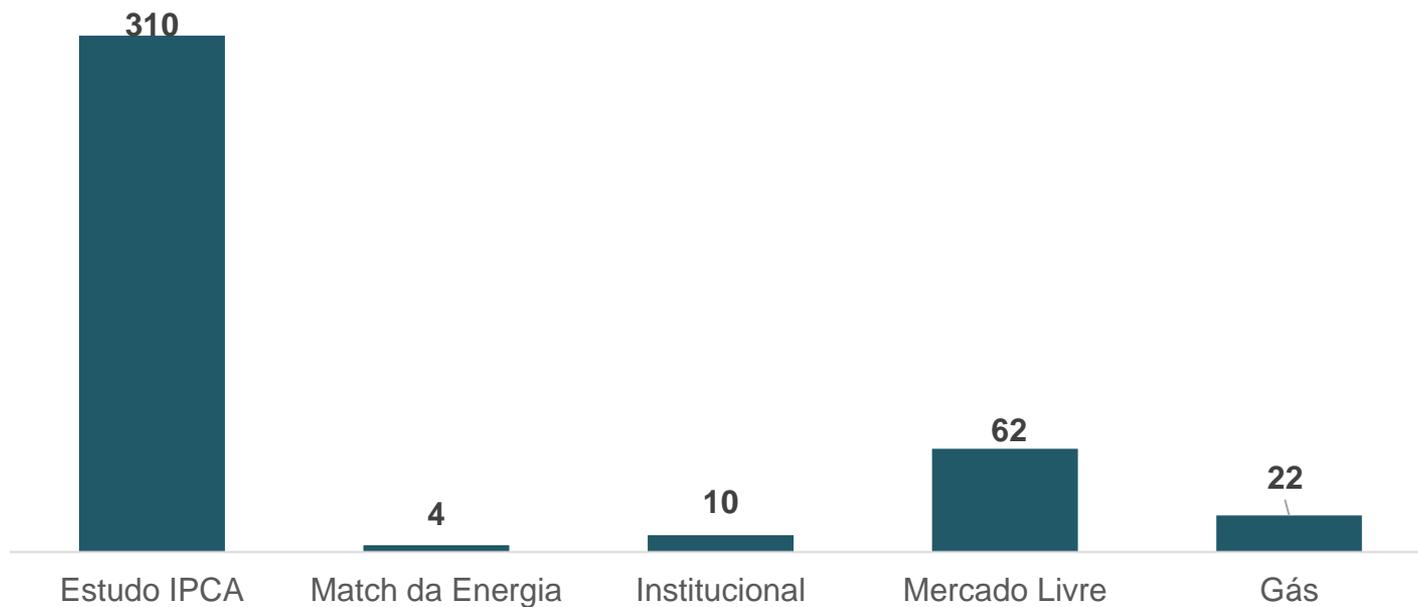


Por relevância



ANÁLISE DAS INSERÇÕES

Por tema



ATIVIDADES REALIZADAS

MATERIAIS PRODUZIDOS

RELEASES - 5

- Balanço do ano de 2021 - divulgado em Janeiro
- Lançamento do site Match da Energia
- Conta de luz sobe mais que o dobro da inflação no mercado cativo
- Divulgação da Agenda do Mercado de Energia 2022 – aguarda aprovação
- Proposta para o cronograma de abertura do mercado livre entregue ao MME

SUGESTÕES DE PAUTA – 1

- Sugestão de pauta sobre Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA produzido pela Abraceel

ATENDIMENTO AO CLIENTE

REUNIÕES

- Alinhamento Approach e ABRACEEL (5 x)
- Participação em Evento de lançamento do site Match da Energia
- Participação, como ouvinte, apresentação da CCEE de estudo sobre potencial de migração para o Mercado Livre

ENTREVISTAS

- Acompanhamento de Porta-voz em 16 entrevistas
- Duas solicitações de imprensa declinadas

ENTREVISTAS

DATA	VEICULO	PAUTA	PORTA-VOZ
03/jan	Jornal do Comércio –PE	Motivos pelo qual a tarifa continua alta, mesmo com aumento das chuvas.	Bernardo Sicsú
12/jan	Portal JOTA	PL 414/2021 que trata da ampliação do mercado livre de energia	Bernardo Sicsú
12/jan	Agência Infra	Uso de Criptomoedas no segmento de comercialização de energia	N/A - declinada
18/jan	Broadcast/Agência Estado	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
18/jan	Jovem Pan	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
18/jan	Agência Radioweb	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Bernardo Sicsú
18/jan	TV Cultura - Jornal da Cultura	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
19/jan	Tv Band	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
19/jan	BandNews	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
19/jan	Poder 360	Impacto do aumento da tarifa na indústria do Rio de Janeiro	Bernardo Sicsú
20/jan	GloboNews	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
20/jan	G1	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
21/jan	Band Roraima	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Alexandre Lopes
24/jan	Valor Econômico	Site Match da Energia	Rodrigo Ferreira
26/jan	A Tarde - BA	Levantamento sobre o impacto da energia elétrica no IPCA	Rodrigo Ferreira
27/jan	Agencia Infra	Agenda 2022	Rodrigo Ferreira
18/jan	CNN	Aumento no lucro das comercializadoras em 2020 e 2021	N/A - declinada
27/jan	Valor Econômico	Proposta para o cronograma de abertura do mercado livre entregue ao MME	Rodrigo Ferreira

DESTAQUES

Eventos Educação Informação TI Publicidade GERAÇÃO EÓLICA  LOGIN RECEBA NOSSA NEWSLETTER GRATUITA ASSINE

CanalEnergia.com.br / MERCADO / MERCADO LIVRE PARTECIPE

POLÍTICA NEGÓCIOS E EMPRESAS OPERAÇÃO EXPANSÃO MERCADO POR SEGMENTO GERAÇÃO TRANSMISSÃO DISTRIBUIÇÃO COMERCIALIZAÇÃO

MERCADO MERCADO LIVRE - 5 de janeiro de 2022

Consumo no ACL cresceu 6,1% em 2021, diz Abraceel

No ano, 5.412 unidades migraram para o mercado livre

DA AGÊNCIA CANALENERGIA COMPARTILHAR

Em 2021, dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia mostram que o consumo no mercado livre de energia cresceu cerca de 6,1% nos últimos 12 meses, chegando a 35% de toda a energia consumida no país. Nesse período, 5.412 novas unidades consumidoras migraram para esse sistema, representando um aumento de 26%. A indústria continua responsável por 85% do consumo no mercado livre, com destaque para os setores de Saneamento e Serviços, que aumentaram seu consumo de energia livre em 20,3% e 18% respectivamente.

A Abraceel deu as boas-vindas para dez novas empresas, chegando ao número de 106 associadas, que somadas respondem por 78% do volume comercializado dentro do mercado livre de energia. O número de comercializadores no Brasil também subiu, de 389 para 451 em 2021, passando a fornecer 65% de toda a energia transacionada no Mercado Livre e 39% de toda a energia transacionada no País.

Cerca de 50% do total de energia gerada por fontes 'limpas' foi negociado dentro do mercado livre, representando um crescimento de 30% nos últimos 12 meses. Para o presidente da Abraceel, Reginaldo Medeiros, o modelo de comercialização do mercado livre gera incentivo para fontes alternativas de geração, em especial diante da crise hídrica que o mercado enfrenta. No momento, cerca de 35% do consumo do Mercado Livre vem de eólicas, biomassa, PCHs e solar. Este mês, Medeiros dá lugar para Rodrigo Ferreira na presidência da associação.

LEITURA CONTÍNUA OFERECIDA POR **AGÊNCIA CANALENERGIA**

ÚLTIMAS MAIS LIDAS

- 13 de janeiro 19:11 Preço por oferta no Brasil deve demorar, avalia Thymos
- 13 de janeiro 18:01 MME e Cepel estudam locais para novas usinas nucleares
- 13 de janeiro 17:24 Chef inicia controle de cheia no rio São Francisco
- 13 de janeiro 16:46 CPFL abre edital para aprimoramento de parques eólicos
- 13 de janeiro 16:08 Aneel define novos valores do Proinfa e CDE para transmissoras

ACESSE AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ESPECIAL
Os desafios de 2022



Mercado livre de energia bate recorde de migração em 2021

Quantidade de novas unidades consumidoras cresceu 87,2% na comparação com 5 anos atrás



Mercado livre é formado por grandes consumidores, como indústria e shopping centers

RAFAELLA BARROS

24 jan.2022 (segunda-feira) - 17h48



O ESTADO DE S. PAULO



Enfoço marca início da vacinação de crianças na cidade de SP
Byron Miguel Costa, de 5 anos, foi aplicado o soro de poliovírus no Hospital Cruz Verde; inscrições foram abertas para 'vaga' da vacinação. Pelo País, preferíveis limitam testes de covid; cidade de SP tem etapa para 15 dias

ENEA Energia cada vez mais cara

Em 7 anos, conta de luz sobe mais do que dobro da inflação

— Desde 2015, tarifa teve reajuste de 114%; alta deve continuar

A tarifa de energia elétrica residencial subiu 114% desde 2015, assim como a inflação de 48%, no período, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), entidade controladora de pelo menos 10 estados brasileiros. Além das correções anuais nas

tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos, empréstimos e custos diversamente repassados para os consumidores. Especialistas apontam que, pelo menos nos próximos três anos, os brasileiros sentirão o peso das tarifas. Responsável pelo planejamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressaltou que em momentos de alta de chuvas, como o País enfrenta em 2021, o custo tende a aumentar, principalmente para os consumidores residenciais. “Temos custos de energia ainda não repassados para as tarifas. Então, devemos ver um aumento ativo da inflação em 2022”, afirmou.

De acordo com o presidente do Senado, o corte levou a um aumento ativo da inflação em 2022”, afirmou.

Animação para adultos vive boom

Marcelo Marão trabalha em “Sarcos Páris em das Forças Armadas”. Mercado de desenhos com eventos complexos cresce

Centro deve se opor a candidaturas bolsonaristas em ao menos 5 Estados
Aristóteles Pereira, presidente do Conselho Nacional de Justiça, afirmou que o Conselho Nacional de Justiça se oporá a candidaturas bolsonaristas em ao menos cinco Estados.

Brasil despica em ranking de preferência de investimentos
Em 2020, País ocupou a terceira posição entre os maiores mercados emergentes. Agora, está em 10º.

Tropas russas chegam a Bielarus para exercício na fronteira
Membros aumentam suspeitas de que Vladimir Putin esteja planejando invadir a UE e Europa fazem mobilizações.

Frank nos nazistas
Grupo de especialistas cita ação de um homem que se dá detestado a quem paralisava a própria família.

Eleito Cantabile
Há espaço para uma terceira via pé no chão

Paulo Fernando
Voto a mercês de governos e eleições progressivas

Meia Vargem
James Baldwin e a provação do racismo

Política
Como Neto empurra a política na chapa do Banco do Nordeste

Brasil
Pelo 2º ano, Lewandowski é eleito o melhor do mundo

Brasil
Lewandowski é eleito o melhor do mundo

Discussão imprópria e inoportuna

Infraestrutura Luz mais cara

Em 7 anos, conta de energia elétrica sobe mais do que o dobro da inflação

— Estudo da Abraceel, obtido pelo ‘Estadão/Broadcast’, mostra alta de 114% para os consumidores – que não deverão ter alívio nos próximos 3 anos, conforme especialistas

MARLLA SABINO
BRASILIA

Desde 2015, a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação. Dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), obtidos com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*, apontam que a tarifa residencial acumula alta de 114% – ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%. Além das correções anuais nas tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos e custos diretamente repassados para os consumidores.

O aumento nos últimos anos resulta do crescimento de encargos e subsídios (desconto a um setor ou um grupo, com custo dividido com os demais), da necessidade de usar termoeletricas, que geram energia mais cara, e do modelo

de contratação de energia. Responsável pelo levantamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressaltou que, em momentos de falta de chuvas, como em 2021, o custo tende a aumentar, principalmente, para os consumidores residenciais. O impacto para os que

Carga
Além das correções habituais das tarifas, novos encargos e custos pesam para o consumidor

atuam no mercado livre – onde a energia é negociada diretamente com as geradoras – é menor. Nos últimos sete anos, os preços neste ambiente oscilaram 25% abaixo da inflação. “Temos custos de 2021 ainda não repassados para as tarifas. Então, devemos ter um aumento acima da inflação em

2022. Quando o novo empréstimo ao setor elétrico começar a ser pago, impactará ainda mais as tarifas. Então, parte desses custos da crise será neste ano, e outras parcelas nos próximos anos”, afirmou. O levantamento considera os dados desde 2015, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, logo após o Tesouro Nacional interromper repasses bilionários para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial cujos recursos são rateados entre todos os consumidores para bancar subsídios para algumas categorias. Conforme o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana, o corte levou a um “tarifaço” de 25% em fevereiro de 2015, e não parou mais.

SEM REFRESCO. “Não terá refresco, pelo menos nos próximos três anos. No Orçamento de 2022 há um aumento de qua-

CONTA DE LUZ X INFLAÇÃO



re 25% na conta que banca os subsídios. E vai crescer muito mais até 2025”, disse Santana. Ele cita que os recursos para

custear, por exemplo, a expansão da rede solar e eólica até 2025 mais do que dobrarão – de R\$ 11 bilhões, em 2022, para R\$ 23 bilhões em 2025.

Ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e professor de planejamento energético da UFRJ, Maurício Tolmasquin ressaltou que outras medidas aprovadas no Congresso também devem ter impacto negativo sobre o consumidor. Entre elas, a contratação de térmicas a gás onde não há infraestrutura para escoar o insumo, a criação de uma reserva de mercado para pequenas centrais hidrelétricas e a prorrogação de contratos de usinas antigas do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

“Esses ‘jabutis’, fruto da ação de lobbies no Congresso e referendados pelo governo, terão forte impacto sobre o custo futuro da energia”, afirmou Tolmasquin. ●

Energia. De 2015 a 2021, tarifa residencial sofreu alta de 137%

Em 7 anos, conta de luz subiu mais que o dobro da inflação

Ainda há custos que serão repassados para o consumidor nos próximos anos

BRASÍLIA. Desde 2015, a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação. Dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), obtidos pelo Estadão/Broadcast, apontam que a tarifa residencial acumula alta de 114% - ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%. Além das correções anuais nas tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos e custos diretamente repassados aos consumidores.

O aumento nos últimos anos resulta do crescimento de encargos e subsídios (desconto a um setor ou um grupo, com custo dividido com os demais), da necessidade de usar termoeletricas, que geram energia mais cara, e do modelo de contratação de energia.

Responsável pelo levantamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressalta que, em momentos de falta de chuvas, como em 2021, o custo tende a aumentar,

principalmente, para os consumidores residenciais. O impacto para os que atuam no mercado livre - onde a energia é negociada diretamente com as geradoras - é menor. Nos últimos sete anos, os preços neste ambiente oscilaram 25% abaixo da inflação.

"Temos custos de 2021 ainda não repassados para as tarifas. Então, devemos ter um aumento acima da inflação em 2022. Quando o novo empréstimo ao setor elétrico começar a ser pago, impactará ainda mais as tarifas. Então, parte desses custos da crise será neste ano, e outras parcelas nos próximos", disse,

O levantamento considera os dados desde 2015, no governo Dilma, logo após o Tesouro interromper repassos bilionários para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial cujos recursos são rateados entre todos os consumidores de

ra bancar subsídios. Segundo o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana, o corte levou a um "tarifaço" de 25% em fevereiro de 2015, e não parou mais.

"Não terá refresco, pelo menos nos próximos três anos. No Orçamento de 2022 há um aumento de quase 25% na conta que banca os subsídios. E vai crescer muito mais até 2025", disse Santana. Ele cita que os recursos para custear, por exemplo, a expansão da rede solar e eólica até 2025 mais do que dobrarão - de R\$ 11 bilhões, em 2022, para R\$ 23 bilhões em 2025.

Faixa de renda

Ipea. A inflação chegou a 10,40% para as famílias com renda mensal de R\$ 2.702 a R\$ 4.506, e 10,26% entre R\$ 4.506 a R\$ 8.956, diz o Ipea. O IPCA foi 10,06% em 2021.



Valor embutido. Aumento nos últimos anos resulta do crescimento de encargos e subsídios ao setor

Luz subiu 137% a mais que inflação

A conta de luz do brasileiro teve aumento de 137% a mais que a inflação nos últimos 7 anos, de acordo com dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel). Os números divulgados mostram que enquanto a inflação teve alta de 48% de 2015 a 2021, a tarifa residencial de energia acumulou alta de 114%.

O documento destaca ainda o quanto o valor da tarifa pesou no bolso do brasileiro nesse período. Os gastos com energia elétrica representaram 10,65% da variação do IPCA. Já no mercado livre, onde os clientes podem negociar contratos livremente com as empresas de energia, como comercializadoras, os preços oscilaram 25% abaixo da inflação no período. No momento, o livre comércio de energia é realidade apenas para clientes que consomem acima de 1.000 kW.

Segundo o vice-presidente de energia da instituição, Alexandre Lopes, a expectativa é de que esse cenário não mude nos próximos anos para os consumidores de energia elétrica no país.

ENERGIA

114%

Foi o aumento da conta de luz dos brasileiros desde 2015. O número é mais do que o dobro da inflação, segundo dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel). No mesmo período, a inflação acumulada é de 48%. Além das correções anuais nas tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos e custos diretamente repassados para os consumidores.

EM SETE ANOS

Luz sobe mais que o dobro da inflação

Agência Estado

Desde 2015, a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação. Dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), obtidos com exclusividade pelo Estadão/Broadcast, apontam que a tarifa residencial acumula alta de 114% - ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%. Além das correções anuais nas tarifas, os últimos anos têm sido marcados pela criação de novos encargos e custos diretamente repassados para os consumidores.

O aumento nos últimos anos resulta do crescimento de encargos e subsídios (desconto a um setor ou um grupo, com custo dividido com os demais), da necessidade de usar termoeletricas, que ge-

ram energia mais cara, e do modelo de contratação de energia.

Responsável pelo levantamento, o vice-presidente de energia da Abraceel, Alexandre Lopes, ressalta que, em momentos de falta de chuvas, como em 2021, o custo tende a aumentar, principalmente, para os consumidores residenciais. O impacto para os que atuam no mercado livre - onde a energia é negociada diretamente com as geradoras - é menor. Nos últimos sete anos, os preços neste ambiente oscilaram 25% abaixo da inflação.

“Temos custos de 2021 ainda não repassados para as tarifas. Então, devemos ter um aumento acima da inflação em 2022. Quando o novo empréstimo ao setor elétrico começar a ser pago, impactará ainda mais as tarifas. Então, parte desses custos da crise será neste ano, e



DESEQUILÍBRIO Tarifa residencial subiu 114% contra 48% da inflação

outras parcelas nos próximos anos”, afirmou.

O levantamento considera

os dados desde 2015, no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, logo após o Tesouro

GUGAMATOS/IMAGEM

Nacional interromper repasses bilionários para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial cujos recursos são rateados entre todos os consumidores para bancar subsídios para algumas categorias. Conforme o ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Edvaldo Santana, o corte levou a um “tarifaço” de 25% em fevereiro de 2015, e não parou mais.

SEM REFRESCO

“Não terá refresco, pelo menos nos próximos três anos. No Orçamento de 2022 há um aumento de quase 25% na conta que banca os subsídios. E vai crescer muito mais até 2025”, disse Santana. Ele cita que os recursos para custear, por exemplo, a expansão da rede solar e eólica até 2025 mais do que dobrarão - de R\$

11 bilhões, em 2022, para R\$ 23 bilhões em 2025.

Ex-presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e professor de planejamento energético da UFRJ, Maurício Tolmasquim ressalta que outras medidas aprovadas no Congresso também devem ter impacto negativo sobre o consumidor. Entre elas, a contratação de térmicas a gás onde não há infraestrutura para escoar o insumo, a criação de uma reserva de mercado para pequenas centrais hidrelétricas e a prorrogação de contratos de usinas antigas do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

“Esses ‘jabutis’, fruto da ação de lobbies no Congresso e referendados pelo governo, terão forte impacto sobre o custo futuro da energia”, afirmou Tolmasquim.

Bandnews – 20/01

13:48 AO VIVO
BRASÍLIA

BAND NEWS



ALEXANDRE LOPES
vice-pres. da Abraceel

ENERGIA ELÉTRICA

CONTA SOBE MAIS QUE O DOBRO DA INFLAÇÃO

JUSTIÇA **ROBINHO É CONDENADO EM ÚLTIMA INSTÂNCIA POR ESTUPRO**

Ative o Windows
Para obter configurações para ativar o Windows.

TV Globo - MGTV – 21/01



MGTV

ALEXANDRE LOPES

19:11

vice-presidente da ABRACEEL

Ativar o Windows
Acesse Configurações



Canal Energia – 24/01

Eventos Educação Informação TI Publicidade ANEEL OLÁ, CAROLINA

CONHEÇA Nossos EVENTOS! [PARTICIPE](#)

CanalEnergia.com.br / MERCADO / CONSUMIDOR

POLÍTICA NEGÓCIOS E EMPRESAS OPERAÇÃO EXPANSÃO MERCADO POR SEGMENTO GERAÇÃO TRANSMISSÃO DISTRIBUIÇÃO COMERCIALIZAÇÃO

MERCADO CONSUMIDOR - 24 de janeiro de 2022

Ferreira assume Abraceel em ano decisivo para o ACL

Novo presidente da associação destaca bandeiras estratégicas como abertura, segurança de mercado e formação de preços

SUELI MONTENEGRO, DA AGÊNCIA CANALENERGIA, DE BRASÍLIA (DF) [IMPRIMIR](#) [COMPARTILHAR](#)

Plano Básico Você já viu uma matéria do limite de 5 restritas este mês. Conheça o plano Profissional, sem limites. [FAÇA UM UPGRADE](#)

O jornalista Rodrigo Ferreira assumiu a Presidência Executiva da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia nesta segunda-feira, 24 de janeiro, com a missão de capitanear a prioridade de 2022 para a entidade: o ano eleitoral. Na visão do executivo, o momento parece perfeito para explicar à sociedade os benefícios do mercado livre. Diante do cenário de explosão tarifária que o consumidor cativo terá de enfrentar nos próximos anos.

Ferreira ressaltou que o Brasil praticamente para em ano de sufrágio para discutir temas relevantes. E a energia elétrica tem sido uma pauta cara à sociedade brasileira. "A gente entende que é uma oportunidade muito boa para que se coloque um lupa nesse assunto", afirmou à Agência CanalEnergia. Ele lembrou ainda que os clientes do ambiente livre enfrentaram a pandemia de Covid e a crise em uma situação melhor que aqueles que estão no mercado regulado.

LEITURA GRATUITA OFERECIDA POR **AGÊNCIA CANALENERGIA**

- 8 de fevereiro 12:30 Sistema isolado desliga e interrompe 176 MW em Roraima
- 8 de fevereiro 11:30 Edital do A-4 entra em consulta pública
- 8 de fevereiro 10:30 Equatorial Alagoas e Prefeitura de Maceió assinam termo para 1º eletroposto
- 8 de fevereiro 9:45 Assista ao CanalEnergia Live de 08/02 (vídeo)
- 8 de fevereiro 9:00 PepsiCo inaugura usina termossolar em MG

ACESSE AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ESPECIAL
Até 24 de janeiro
Os desafios
de 2022
Acesse Configurações para ativar o Windows

Valor Investe – 24/01

Infomoney – 19/01

Conta de luz sobe 137% a mais que inflação em sete anos. Veja dicas para economizar

Repasse de encargos, políticas de subsídios e uso de termoeletricas pesaram na conta. Economizar segue como a palavra de ordem para amenizar o impacto

Por Valor Investe — São Paulo

24/01/2022 10h53 - Atualizado há 2 semanas



Cuivre: em sete anos, veja dicas para economizar. Valor Investe 0:00 minutos

Com a oscilação de 21,21% na energia elétrica ao longo de 2021, o planejamento financeiro de muitas famílias precisou ser reajustado mês a mês. A energia elétrica representou 10,65% da variação do **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA)** em 2021 e o gasto mensal com o serviço essencial atingiu uma alta de 114% desde 2015, de acordo com a **Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abraceel)**.



Ativar o Win
Acesse Configurar

Em 7 anos, conta de luz sobe mais que o dobro da inflação; veja o que impacta o custo de sua energia

Tarifa residencial acumula alta de 114% ante 48% de inflação no período, segundo dados da Abraceel

Por Estação Conteúdo 19 Jan 2022 09:05-Atualizado 3 semanas atrás



Ilustração mostra oscilação no preço da energia elétrica.

Desde 2015, a conta de luz dos brasileiros subiu mais do que o dobro da inflação.

Os dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), obtidos com exclusividade pelo *Estação/Broadcast*, apontam que a tarifa residencial acumula alta de 114% — ante 48% de inflação no mesmo período, uma diferença de 137%.

Eventos Educação Informação TI Publicidade RECURSOS HUMANOS OLÁ, CAROLINA

CanalEnergia.com.br / MERCADO / MERCADO LIVRE CONHEÇA NOSSOS EVENTOS! PARTICIPE

POLÍTICA NEGÓCIOS E EMPRESAS OPERAÇÃO EXPANSÃO MERCADO POR SEGMENTO GERAÇÃO TRANSMISSÃO DISTRIBUIÇÃO COMERCIALIZAÇÃO

MERCADO MERCADO LIVRE - 26 de Janeiro de 2022

Abraceel lança ferramenta que compara custo à realidade da operação

'Match da Energia' foi desenvolvido pela Volts Robotic e visa identificar desacoplamentos do sistema

PEDRO AURÉLIO TEIXEIRA, DA AGÊNCIA CANALENERGIA, DO RIO DE JANEIRO (RJ) IMPRIMIR COMPARTILHAR

Plano Básico Você já viu 2 matérias do limite de 5 restritas este mês. Conheça o plano Profissional, sem limites. FAÇA UM UPGRADE

A Associação Brasileira das Comercializadoras de Energia lançou nesta quarta-feira, o **Match da Energia**, uma ferramenta desenvolvida pela Volt Robotics para dimensionar a operação real e o resultado calculado pelos modelos oficiais. Quanto mais alto for o 'match', maior será a otimização do sistema e menor será o preço da energia para o consumidor.

De acordo com o presidente executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, a solução está inserida no planejamento estratégico da entidade a partir dos temas da formação de preços e da abertura de mercado. "O match tem como objetivo mensurar o desacoplamento. Ele evidencia e localiza onde estão as maiores discrepâncias. É uma ferramenta riquíssima", explica.

ÚLTIMAS **MAIS LIDAS** LEITURA GRATUITA OFERECIDA POR AGÊNCIA CANALENERGIA

- 8 de fevereiro 12:30 Sistema isolado desliga e interrompe 176 MW em Roraima
- 8 de fevereiro 11:30 Edital do A-4 entra em consulta pública
- 8 de fevereiro 10:30 Equatorial Alagoas e Prefeitura de Maceió assinam termo para 1º eletroposto
- 8 de fevereiro 9:45 Assista ao CanalEnergia Live de 08/02 (vídeo)
- 8 de fevereiro 9:00 PepsiCo inaugura usina termossolar em MG

ACESSE AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ESPECIAL

Ative o Windows. **Os desafios** Acesse Configurações para ativar o Windows.

Energia Hoje – 27/01

Valor Econômico – 27/01



Home > Operação > Plataforma compara planejamento e vida real da operação

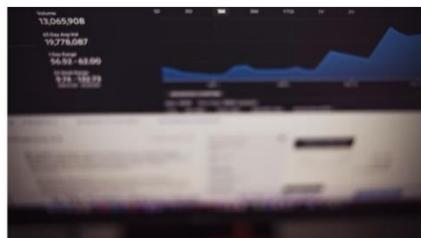
Contrato

Plataforma compara planejamento e vida real da operação

Match da Energia, criada pela Abraceel e Volt Robotics, analisa dados dos modelos matemáticos e retorna índices que indicam eficiência operativa

Compartilhe

Por Fabio Couto - Publicado em 27/01/2022



Com base em dados do ONS e da CCEE, a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) e a Volt Robotics lançaram na última quarta-feira (26/01) o Match da Energia, plataforma digital que compara



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.



Site compara custo da energia com realidade na geração e mostra impacto no consumidor

'Match da Energia' reúne dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo

27/01/2022 14h01 - Atualizado há uma semana

A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) e a Volt Robotics desenvolveram o site Match da Energia, solução digital que compara a formação de preços da energia à realidade da operação do sistema elétrico.



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

OBRIGADO!



Cintia Beck
cintia.beck@approach.com.br
(11) 96329-3499

Carolina Rocha
carolina.rocha@approach.com.br
(21) 97121-3314